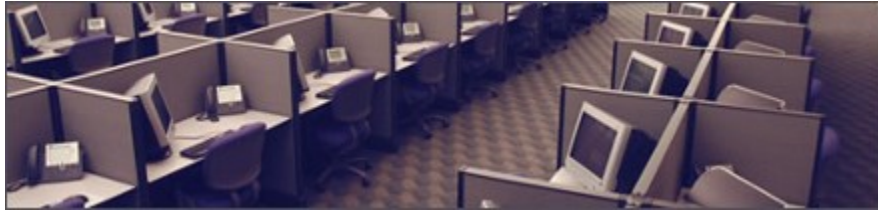


Os Republicanos - O apartamento



Lembrando o final do último conto. Roger e Jaime se despediram, sendo que Jaime saiu andando rapidamente em passos largos e ligeiros e Roger por sua vez andou rumo a seu apartamento, onde deveria avisar aos moradores da república que no dia seguinte viria um possível hóspede para habitar o local.

A noite passou, o dia amanheceu e todos acordaram cedo para ir trabalhar. Como sempre Jaime foi um dos primeiros a chegar na empresa, não demorando muito chegou outros colegas de trabalho.

- Jaime, bom dia! Você sempre cedo aqui hein?

- Claro que sim Renata. Deus ajuda quem cedo madruga. - Jaime deu um risinho, não acreditando na puxada de saco que deu.

- É isso mesmo pessoal, todos deveriam ser como o Jaime. E por falar em chegar cedo, onde está o André?

- Olha, não sei onde ele está, mas o Motorhead já chegou. - Jaime apontou para o casaco que estava pendurado sob a cadeira de seu colega de trabalho. Aquele casaco sempre está ali. - O Motorhead já deve saber vir sozinho, pena que não carrega o André nas costas junto.

Não demora cinco minutos, André entra pela porta. O rosto todo amassado, de quem acabou de acordar. Esfregando a mão nos olhos ele cumprimenta todos.

- Bom dia pessoal, bom dia Renata.

Renata olha para o recém chegado e com um certo cinismo na voz tenta repreender André.

- Bom dia senhor André. Isso lá é hora de chegar? Qual é a desculpa de hoje?

- É, é... não tem desculpa nenhuma. Foi o trânsito, o ônibus fica preso nesse trânsito caótico e me atraso.

- Sei. Você deveria se espelhar no Jaime, que vem todo dia a pé e chega aqui cedo.

- Você está certa Renata. Todos aqui deveriam ser como o Jaime.

André senta e o dia de trabalho de todos continua, ligações, problemas e usuários estúpidos. E quando o relógio marca algo próximo do meio dia Roger aparece entrando pela porta da empresa. André vendo seu amigo entrar da uma pressionada em Renata.

- Ai Renata, olha só, poderia ser pior, eu poderia chegar no mesmo horário que o Roger. - André solta uma risada. Renata olha para Roger, que já está indo ao setor de desenvolvimento da empresa.

- Não, esse Roger, vou te falar viu. Você que não se atreva a chegar nesse horário. Nenhum de vocês!

- Por falar no Roger e ai Jaime foi ver a república ontem?

- Não, falei com o Roger mas ele disse que era melhor eu passar hoje lá. Ai combinei de ir depois do trabalho.

Então, acelerando o tempo, o dia de trabalho de todos acaba. O pessoal vai para casa, ou para a faculdade, ou para o bar mais próximo. Roger e Jaime se dirigem para a república.

Chegando em frente ao prédio, Roger aponta para o segundo andar.

- É ali. Segundo andar. - Jaime olha para cima, é um prédio baixo, de apenas dois andares, bem normal.

- Legal, tem sacada.

Ambos entram e começam a subir a escada.

- Aqui no primeiro andar mora o dono do prédio. - Explica Roger. - É um cara legal, nós podemos escutar um rock lá em cima que ele nem se importa pois ele também gosta deste estilo de som. As vezes ele até faz mais barulho que a gente.

Subindo mais um pouco, chegam a porta da república.

- É aqui. Vamos entrar, acho que o Cláudio já está em casa. Ô de casa! -
Entra gritando Roger.

A entrada da república dá para um corredor, que se estende pelo apartamento, com portas à esquerda e portas à direita. Logo na primeira porta à direita Roger para.

- Chega aqui Jaime, esse é o quarto do Cláudio, e aquele ali é o Cláudio. Você já deve conhecer ele da empresa. - Jaime para em frente à porta do quarto e olha para dentro. Cláudio está sentado na cama e cumprimenta o visitante.

- Opa! Então você está interessado em vir morar aqui? - Jaime demora um pouco para responder. Apesar de trabalharem na mesma empresa, nunca havia prestado muita atenção no Cláudio, e fica espantado com tamanha figura nerd.

- Bem... é. Vim dar uma olhada no lugar.

- O Roger pode mostrar o apartamento para você. - Roger prontamente aceita a tarefa e mostra os cômodos da casa.

No total são três quartos, uma cozinha, uma lavanderia, um quarto de empregada e uma sala com varanda.

- Os três quartos estão ocupados, você ficaria aqui. - Roger aponta para um cubículo minúsculo. - Antes o Anderson dormia aqui, mas como um dos quartos vagou, ele foi se hospedar lá.

- Anderson... ele é um anão? - Roger não levando a piada com o tamanho do quarto em consideração, resolve mostrar a sala para Jaime.

- Mas se você achar aquele quarto muito pequeno, você pode montar seu quarto na sala, já que ela não é muito usada mesmo.

A sala era ampla. Jaime abre um sorriso

- Aqui é legal.

- Então, gostou do apartamento? - pergunta Roger.

- Sim, claro, bem grande, o pessoal que mora aqui parece ser gente boa. O apartamento é bem limpo, tirando o quarto do Anderson que está um pouco bagunçado. A e por falar em quarto do Anderson, seu quarto é esse que está com a porta trancada?

- Sim, é esse sim.

- Abre ai, deixa eu dar uma olhada. - Roger fica com um pouco de receio, não queria que ninguém entrasse em seu quarto, na verdade ninguém deveria entrar em seu quarto. Ele cola o ouvido na porta, tenta escutar algum barulho la dentro, mas não escuta nada.

- Tudo bem, uma olhada rápida não vai fazer mal. - Roger solta uma risadinha amarela e Jaime não entende porque o nervosismo do amigo.

A porta se abre. Jaime olha o interior do quarto por um instante. E cai na gargalhada.

- Você ta de sacanagem comigo. Muito boa essa, aposto que você fez isso só para rir da minha reação. - Jaime continua rindo. Roger olha para o quarto e fica sem entender a graça.

- O que foi?

- O que foi? Olha essa bagunça, parece que que explodiu uma bomba aqui dentro. Olha ali, em cima da escrivaninha, aquilo é uma caixa de leite virada? E no chão? Uma garrafa de vinho? Tem roupa jogada pra todo lado, sem falar na comida espalhada. Muito boa Roger. Quero ver você limpar tudo isso depois.

Roger da de ombros e fecha a porta.

- Vamos ali falar com o Cláudio. Você deve preencher um questionário antes de ser aceito aqui na república.

- Um questionário? - Jaime ficou meio confuso, mas não viu problema.

Ambos vão até o quarto do Cláudio, la uma folha de papel com várias perguntas de múltipla escolha o aguarda.